



DESDE 1902  
INSTITUTO DE HIGIENE E  
**MEDICINA TROPICAL**  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



# RELATÓRIO 2024 | QUESTIONÁRIO SOBRE A SATISFAÇÃO GLOBAL COM O IHMT

Junho 2025

Elaboração – Gabinete da Qualidade do IHMT NOVA

Validação - Conselho de Gestão do IHMT NOVA

## Índice

<b>1. Apresentação do Questionário</b> .....	2
<b>2. Considerações Gerais</b> .....	4
<b>3. Resultados</b> .....	5
3.1. Tempo despendido nas atividades definidas pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho da NOVA .....	5
3.2. Desenvolvimento profissional .....	6
3.3. Departamento/Serviço .....	6
3.4. Infraestruturas.....	7
3.5. Serviços.....	8
3.6. Sistemas de Informação .....	10
3.7. Comunicação institucional.....	11
3.8. Ambiente .....	11
3.9. Grau de satisfação global.....	12
<b>4. Comentários</b> .....	14
4.1. Docentes e Investigadores .....	14
4.2. Não Docentes .....	14
4.3. Estudantes.....	14
<b>5. Conclusões finais</b> .....	16

## 1. Apresentação do Questionário

Foi pedido aos membros da comunidade académica do IHMT, utilizando a escala 1-6 (1 sendo o mais baixo e 6 o mais elevado), que respondessem às questões listadas na tabela 1.

Tabela 1. Estrutura do questionário sobre a satisfação global com a Unidade Orgânica.

QUEM RESPONDE	QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO GLOBAL COM A UNIDADE ORGÂNICA	
Toda a comunidade académica	Informação Geral	Seleção da categoria
Docentes de carreira, Docentes convidados, Investigadores de carreira e outros Investigadores	Horas de trabalho	Tempo dedicado a diferentes atividades
Docentes, Investigadores e Não Docentes	Desenvolvimento profissional	Reconhecimento do trabalho
		Possibilidade de progressão
		Acesso a formação
		Autonomia
		Volume de trabalho
	Departamento/serviço	Liderança
		Organização
		Condições de trabalho
		Salas de aula
		Laboratórios
Infraestruturas	Espaços de estudo	
	Espaços de trabalho	
	Zonas de restauração	
	Rede wi-fi	
	1. Biblioteca	
	2. Apoio Técnico (administrativo e secretariados)	
Serviços	3. Gabinete de Informática	
	4. Gabinete de Qualidade	
	5. Divisão Financeira	
	6. Divisão de Recursos Humanos	
	7. Divisão de Projetos	
	8. Divisão Académica	
	9. Gabinete de Comunicação e Criação de valor	
	10. Gabinete de Infraestruturas	
	11. Gabinete de Cooperação e Relações Externas	
	12. Gabinete de Contratação Pública e Apoio Jurídico	
Sistemas de Informação	13. Serviço de Apoio à Ciência e à Comunidade (SACC)	
	Sistema de Gestão Académica	
	Plataforma <i>e-learning</i>	
	<i>Website</i>	
	SINGAP	
	SIGES	

	Disponibilidade de <i>software</i>
	Outros portais e apps ( <i>webmail</i> , redes sociais, etc.)
Comunicação institucional	Interna
	Externa
Ambiente	Atividades de âmbito pedagógico
	Atividades de âmbito científico
	Atividades sociais e culturais
	Cooperação entre colegas
	Interação com os restantes elementos da comunidade
	Integração na Comunidade Nova
Satisfação Global	

## 2. Considerações Gerais

Os dados do Questionário sobre a Satisfação Global com a Unidade Orgânica foram recolhidos através da plataforma *Comquest®* (Digitalis). O questionário foi enviado, através desta plataforma, para toda a comunidade académica do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT). A resposta ao questionário foi de carácter facultativo e os resultados totalmente anónimos.

O questionário esteve aberto entre 31 de março e 1 de maio de 2025. Para além disso, foram enviados lembretes, ao longo do período em que o questionário esteve aberto.

O questionário foi enviado para 359 elementos da comunidade do IHMT, dos quais: 246 Estudantes, 50 Docentes/Investigadores e 63 Não Docentes (tabela 2).

Tabela 2. Taxa de resposta para a diferentes categorias, por ano.

	2022			2023			2024		
	Questionários enviados	Nº de respostas	Taxa de resposta	Questionários enviados	Nº de respostas	Taxa de resposta	Questionários enviados	Nº de respostas	Taxa de resposta
Docentes e Investigadores	68	54	79,4%	67	49	73,1%	50	35	70,0%
Docente de Carreira	-	26	38,2%	-	24	35,8%	-	23	46,0%
Docente Convidado	-	2	2,9%	-	3	4,5%	-	2	4,0%
Investigador de Carreira	-	26	38,2%	-	22	32,8%	-	7	14,0%
Outros Investigadores	-	-	-	-	-	-	-	3	6,0%
Não docentes	49	37	75,5%	43	23	53,5%	63	33	52,4%
Estudantes*	292	92	31,5%	257	58	22,6%	246	51	20,7%
Total	409	237	57,9%	367	130	35,4%	359	119	33,1%

\*Apenas são considerados os estudantes inscritos a partir do 2º ano curricular

As taxas de resposta têm vindo a diminuir consideravelmente nos últimos 3 anos nomeadamente para os Não Docentes; em 2024, apenas um terço dos Estudantes e cerca de metade dos Não Docentes responderam a este questionário. Como tal, em particular nestas categorias os resultados têm de ser vistos com alguma cautela uma vez que a representatividade é baixa.

### 3. Resultados

#### 3.1. Tempo despendido nas atividades definidas pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho da NOVA

Esta questão foi apenas dirigida aos Docentes e Investigadores e relacionava-se com o tempo despendido nas atividades de docência, investigação científica, tarefas administrativas e extensão universitária descritas na tabela 3 e figura 1. Conforme verificado em anos anteriores a extensão universitária corresponde à atividade cujo tempo estimado dedicado semanalmente é menor (entre 0 e 25%). Os Docentes e Investigadores continuam a dedicar a maior parte do tempo à investigação científica desenvolvimento e inovação e ao ensino.

Tabela 3. Tempo despendido nas atividades definidas pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho da NOVA, por ano civil.

	[0% - 25%[			[25% - 50%[			[50% - 75%[			[75% - 100%]		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
1. Docência	42,6%	34,7%	31,4%	33,3%	42,9%	42,9%	20,4%	18,4%	22,9%	3,7%	4,1%	2,9%
2. Investigação científica, desenvolvimento e inovação	18,5%	12,2%	17,1%	25,9%	40,8%	40,0%	37,0%	24,5%	25,7%	18,5%	22,4%	17,1%
3. Tarefas administrativas e de gestão académica	40,7%	46,9%	48,6%	48,1%	32,7%	37,1%	7,4%	18,4%	11,4%	3,7%	2,0%	2,9%
4. Extensão universitária, divulgação científica e prestação de serviços à comunidade	68,5%	73,5%	77,1%	24,1%	18,4%	20,0%	3,7%	6,1%	0,0%	3,7%	2,0%	2,9%

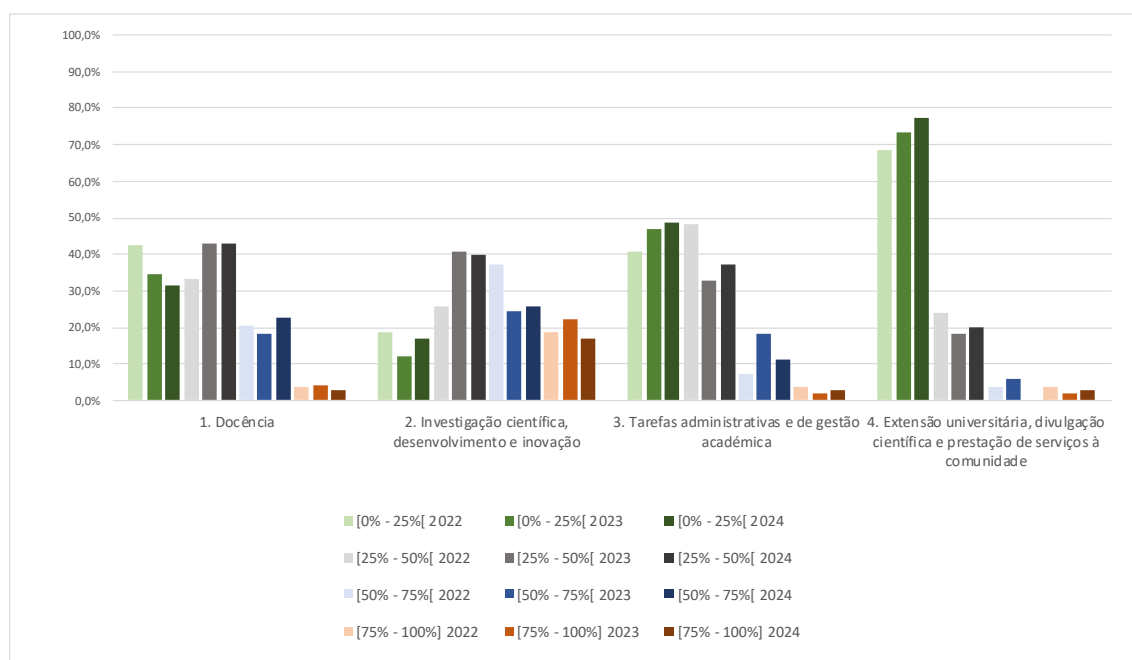


Figura 1. Tempo despendido nas atividades definidas pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho da NOVA

### 3.2. Desenvolvimento profissional

As questões relacionadas com o desenvolvimento profissional foram aplicadas aos Docentes/Investigadores e Não Docentes. De um modo geral, ambas as categorias revelaram um nível de satisfação semelhante ao dos anos anteriores, considerando-se satisfeitos (níveis médios  $\geq 4$ ) com o “Acesso à formação necessária para o desempenho das suas funções” e “Autonomia para desempenhar as suas funções”, mas insatisfeitos (níveis médios  $< 4$ ) com o “Reconhecimento do seu trabalho e dedicação”, “Possibilidade de progressão profissional” e “Volume de trabalho a seu cargo”. A questão “Autonomia para executar as suas funções” continua a ser o aspeto que gera maior grau de satisfação quer para Docentes/Investigadores como para Não Docentes (Figura 2).

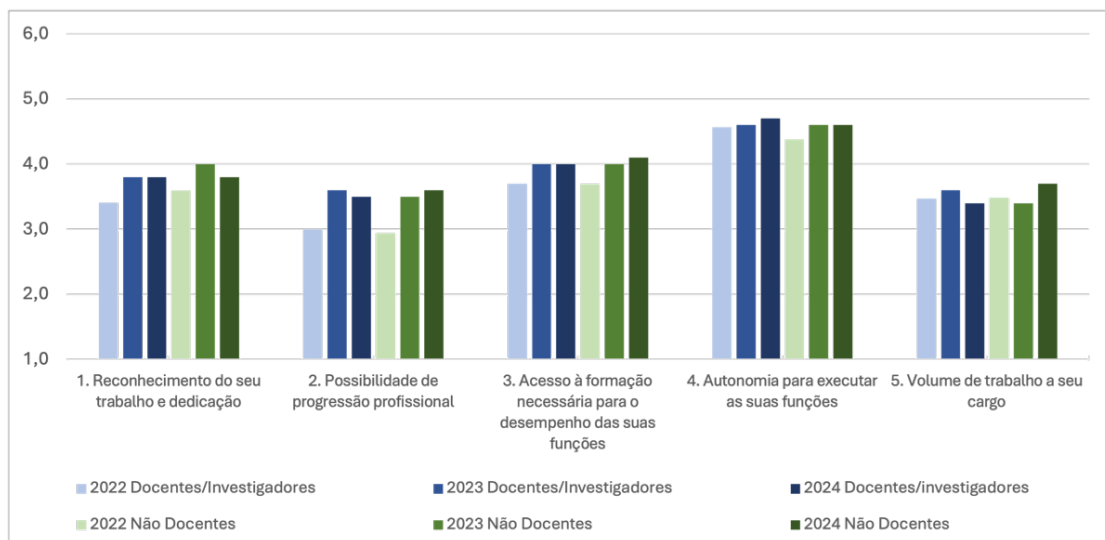


Figura 2. Grau de satisfação sobre as questões relacionadas com o desenvolvimento profissional, para a categoria dos Docentes/Investigadores e Não docentes, por ano civil (1= Totalmente insatisfeito - 6= Totalmente satisfeito).

### 3.3. Departamento/Serviço

Em geral, para ambas as categorias os níveis de satisfação com as questões do Departamento/Serviço mantiveram-se semelhantes aos dos anos anteriores. Os Docentes/Investigadores continuam “insatisfeitos” (níveis médios  $< 4$ ) nos três aspetos questionados, tendo a satisfação com a “Liderança” e “Organização” diminuído entre 2023 e 2024. Os Não Docentes continuam “satisfeitos” com a “Liderança” mas “insatisfeitos” com a “Organização” e as “Condições de trabalho, equipamentos e

serviços necessários para desempenhar as suas funções”, sendo este o aspeto menos apreciado quer pelos Docentes/Investigadores, como pelos Não Docentes (Figura 3).

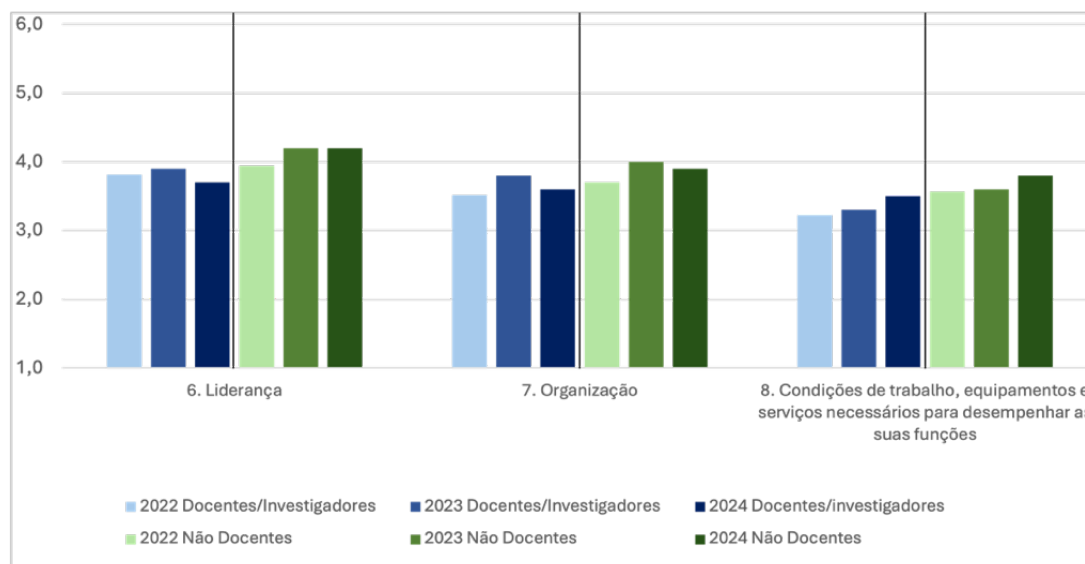


Figura 3. Grau de satisfação sobre as questões relacionadas com o departamento/serviço, para a categoria dos Docentes/Investigadores e Não docentes, por ano civil (1= Totalmente insatisfeito - 6= Totalmente satisfeito).

### 3.4. Infraestruturas

As questões sobre as infraestruturas do IHMT foram aplicadas a toda a comunidade académica (Docentes/Investigadores, Não Docentes e Estudantes).

Globalmente, os Estudantes continuam a ser os elementos da Comunidade Académica com os resultados de satisfação mais elevados para as questões sobre as infraestruturas. De realçar ainda, que, ao contrário dos anos anteriores, em 2024 a satisfação global com a rede *wi-fi* aumentou consideravelmente para valores de “satisfação” ( $\geq 4,0$ ), com destaque nos Docentes/Investigadores e nos Não Docentes (Figura 4).

Em 2024, os Docentes/Investigadores passaram a considerar-se “satisfeitos” com as salas de aula e os Não Docentes com o Espaço de trabalho. No entanto, os Não Docentes e os Docentes/Investigadores continuam a manifestar-se “insatisfeitos” ( $< 4,0$ ) com os laboratórios e com as zonas de restauração, assim como os Docentes/Investigadores e os Estudantes com os Espaços de estudo e os Espaços de trabalho.

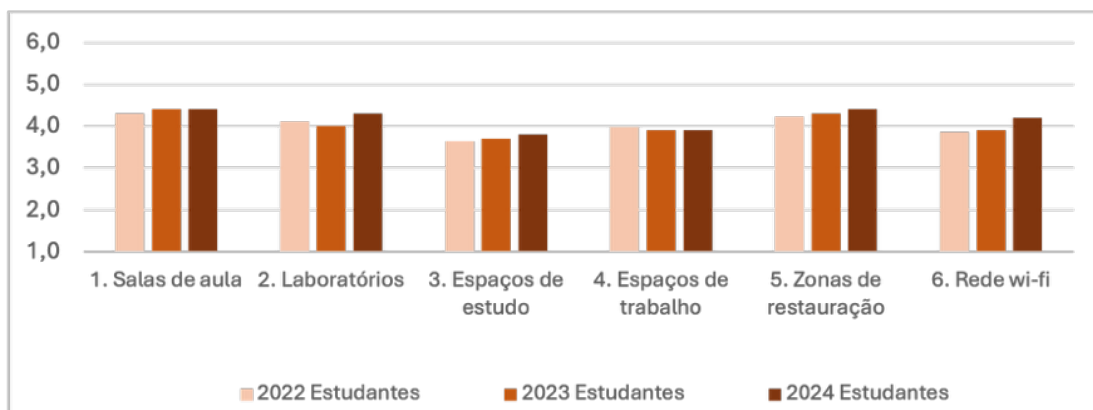
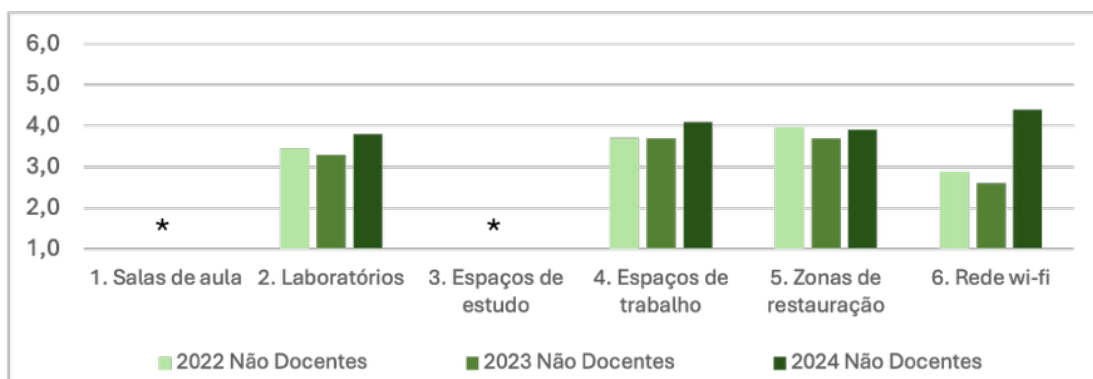
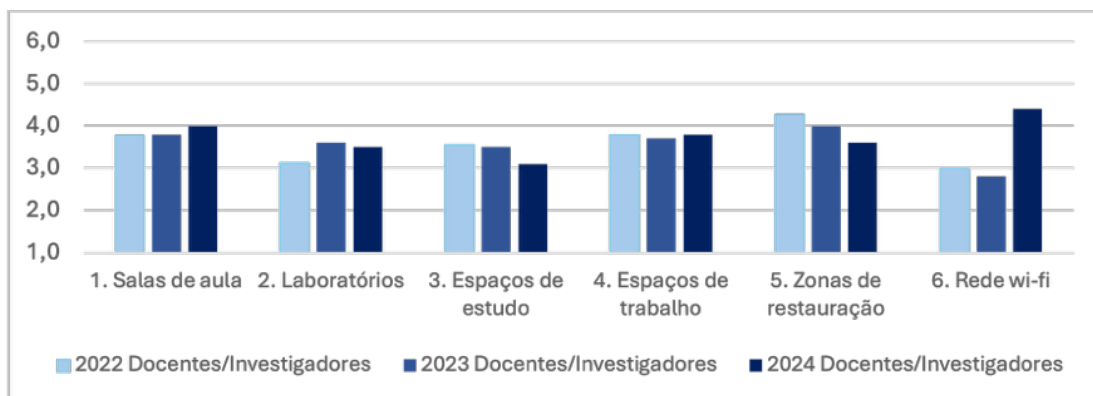


Figura 4. Grau de satisfação sobre as questões relacionadas com as infraestruturas, para toda a comunidade académica, por ano civil (1= Totalmente insatisfeito - 6= Totalmente satisfeito; \* devido há não utilização, os Não Docentes não foram questionados sobre as salas de aula nem os espaços de estudo).

### 3.5. Serviços

Em 2024, foram incluídos no questionário três novos serviços recentemente criados: “Gabinete de Infraestruturas”, “Gabinete de Cooperação e Relações externas” e “Gabinete de Contratação Pública e Apoio Jurídico”.

Os resultados de satisfação com os serviços foram na sua maioria satisfatórios ( $\geq 4,0$ ) por toda a Comunidade Académica, excetuando-se com o “Gabinete de Informática” e com

o “Gabinete de Contratação Pública e Apoio Jurídico” por parte dos Docentes/Investigadores (Figura 5). Além disso, verifica-se que o “Serviço de Apoio à Ciência e à Comunidade” (SAAC) manteve nos últimos 3 anos o nível de “satisfatório” pelos Docentes/Investigadores. Em relação a anos anteriores verificou-se um aumento da satisfação com a Divisão Académica a qual foi considerada “muito satisfatória” por todos. Destaca-se ainda uma melhoria contínua na satisfação com o Gabinete de Comunicação e Criação de Valor e com a Divisão Financeira por parte dos Docentes/Investigadores, assim como da Divisão de Projetos pelos Não Docentes. O nível de satisfação com a Biblioteca melhorou entre 2023 e 2024 para toda a Comunidade Académica.

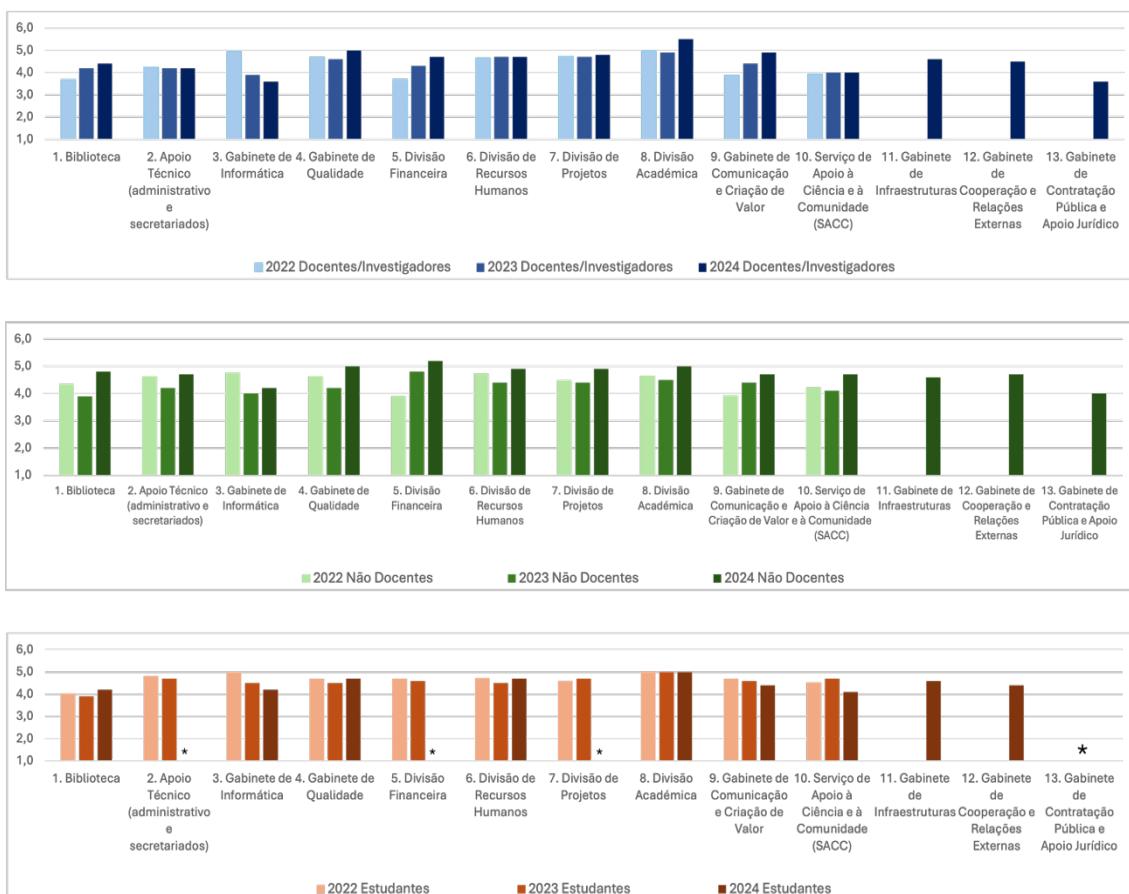


Figura 5. Grau de satisfação sobre as questões relacionadas com os Serviços, para toda a comunidade académica, por ano civil (1= Totalmente insatisfeito - 6= Totalmente satisfeito; \* Estudantes não foram questionados sobre os serviços em causa).

### 3.6. Sistemas de Informação

De um modo geral, verifica-se uma melhoria no grau de satisfação com os Sistemas de Informação, sobretudo a nível dos Docentes/Investigadores. (Figura 6). À semelhança do ano anterior, os Não Docentes mantêm a sua “insatisfação” (<4,0) com a “Disponibilidade de software” mas melhoraram a sua “satisfação” com o “Website”.

Relativamente aos novos programas (questionados pela primeira vez este ano), como o Sistema de Assiduidade (SINGAP) e o Sistema de Gestão do Ensino Superior (SIGES), os Docentes/Investigadores e os Não Docentes estão “satisfeitos” com o SINGAP, mas os Não Docentes encontram-se “insatisfeitos” com o SIGES.

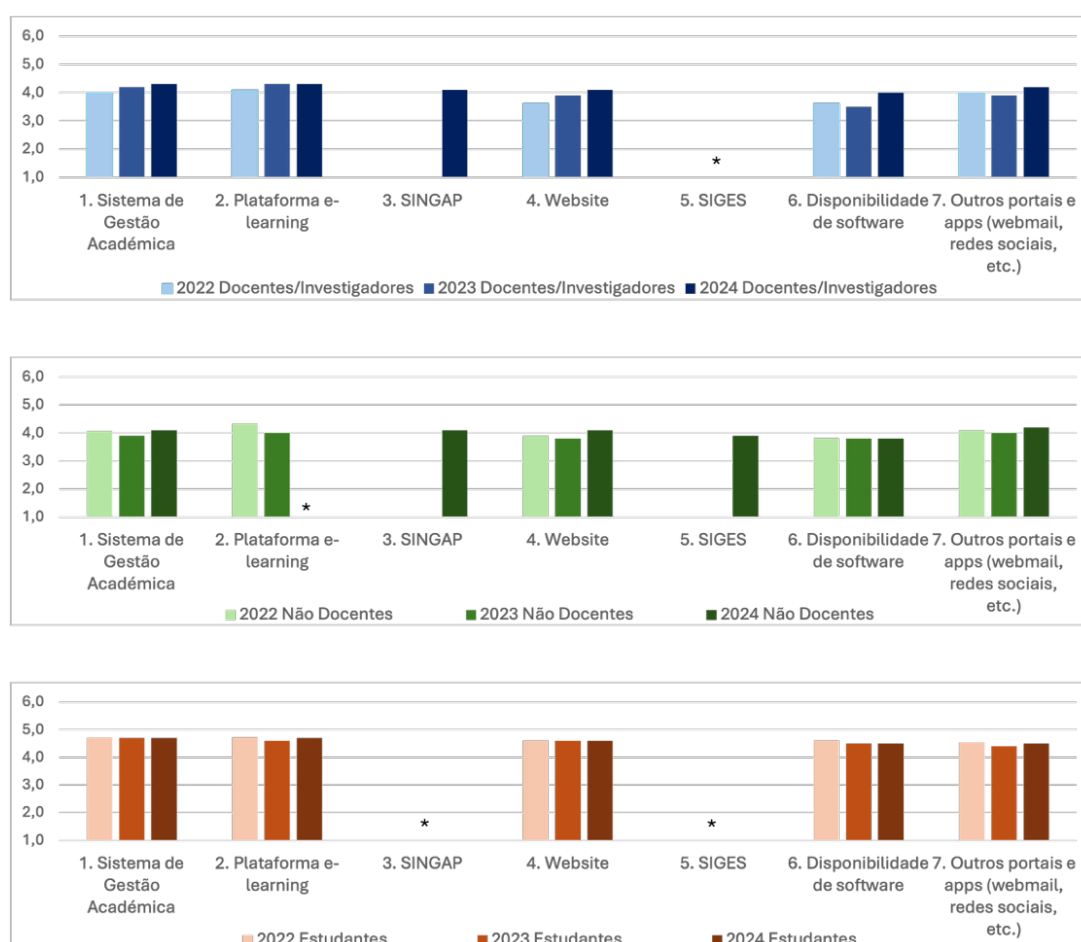


Figura 6. Grau de satisfação sobre as questões relacionadas com os Sistemas de Informação, para toda a comunidade académica, por ano civil (1= Totalmente insatisfeito - 6= Totalmente satisfeito; \*Devido há não utilização, os Docentes/Investigadores não foram questionados sobre o programa SIGES, os Não Docentes não foram questionados sobre a Plataforma e-learning em 2024, os Estudantes não foram questionados sobre a utilização dos programas SINGAP e SIGES).

### 3.7. Comunicação institucional

Como se pode observar na figura 7, em 2024 houve um ligeiro aumento na satisfação com a comunicação institucional (interna e externa) por parte dos Docentes/Investigadores. No entanto, estes ainda se consideram “insatisfeitos” (<4,0) com a comunicação interna. Contrariamente, os Não Docentes apresentam um nível satisfatório em ambas as vertentes da comunicação. Os Estudantes mantêm-se “satisfeitos” com a comunicação institucional, apesar do ligeiro decréscimo da satisfação observado face a 2023.

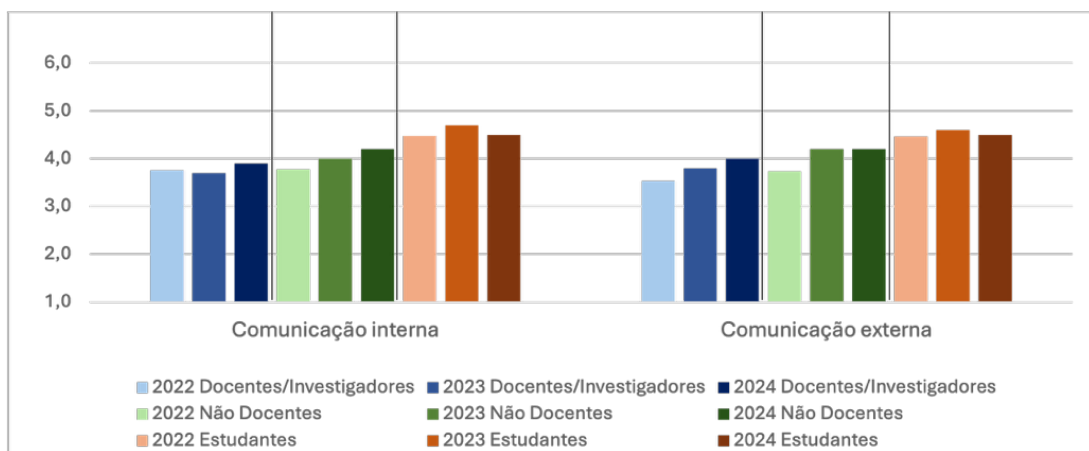


Figura 7. Grau de satisfação sobre as questões relacionadas com a comunicação institucional, para toda a comunidade académica, por ano civil (1= Totalmente insatisfeito - 6= Totalmente satisfeito).

### 3.8. Ambiente

Em 2024, os resultados de satisfação com o Ambiente do IHMT foram na sua maioria “satisfatórios” ( $\geq 4,0$ ). No entanto, a “Integração na Comunidade NOVA”, continua a ser considerada “insatisfatória” por parte dos Docentes/Investigadores; já no caso dos Não Docentes, o nível de satisfação diminuiu em relação a 2023, à semelhança do que aconteceu com as “Atividades de âmbito Pedagógico” (Figura 8). No ano de 2024, os Não Docentes apresentaram-se “satisfeitos” com as “Atividades sociais e culturais”, contrariamente ao verificado no ano anterior.

Os Estudantes mostraram-se satisfeitos com todos os aspetos relacionados com o Ambiente do IHMT.

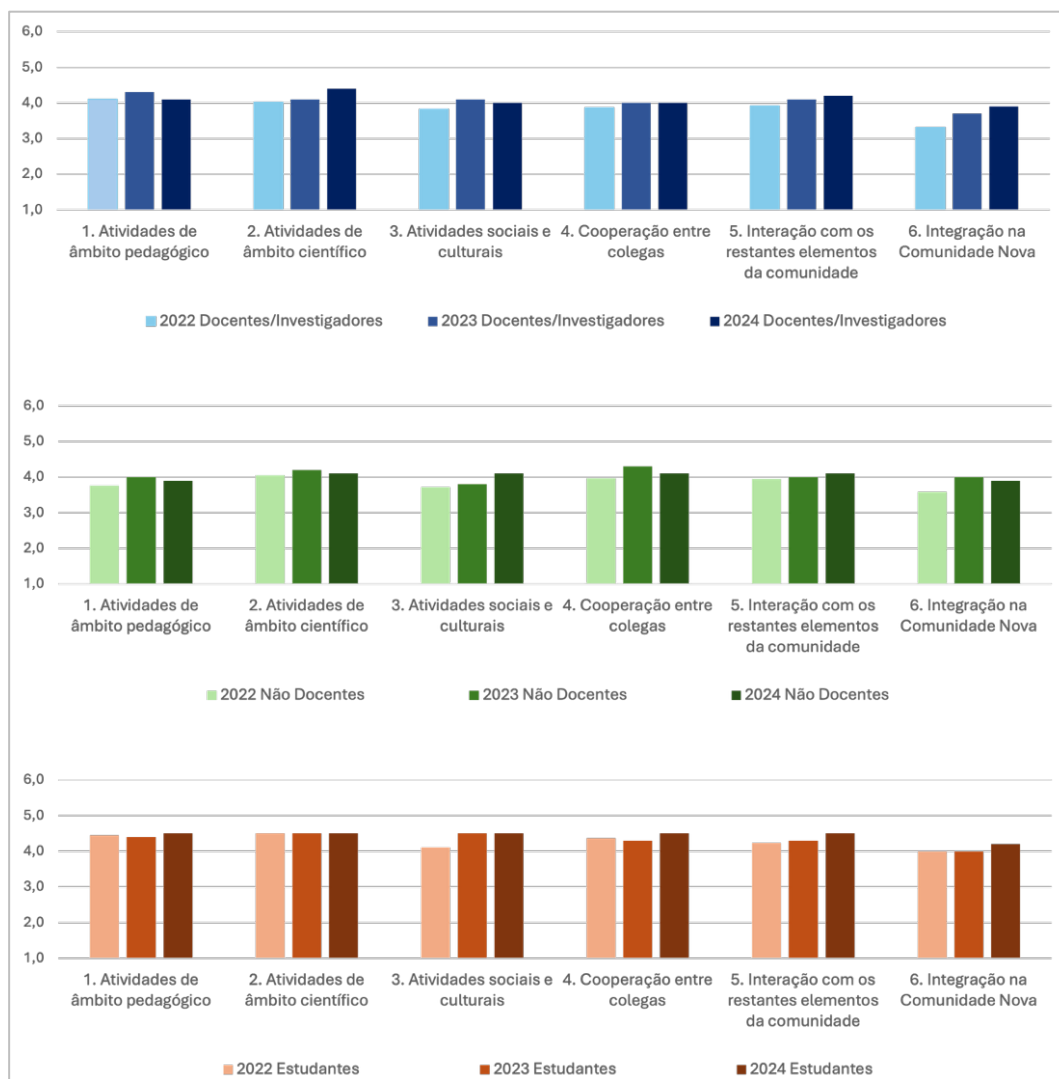


Figura 8. Grau de satisfação sobre as questões relacionadas com o Ambiente, para toda a comunidade académica, por ano civil (1= Totalmente insatisfeito - 6= Totalmente satisfeito).

### 3.9. Grau de satisfação global

Em termos de satisfação global, o ano de 2024 foi pela primeira vez um ano em que toda a Comunidade Académica tem satisfação média global superior ou igual a 4, ou seja, considerada “satisfatória” (Figura 9). Os Estudantes continuam a ser o grupo que consistentemente mantém os valores médios mais altos da satisfação global com o IHMT. O grau de satisfação dos Docentes/Investigadores tem aumentado progressivamente, atingindo em 2024 o valor médio mais elevado (4,0).

Mais especificamente, constata-se que a proporção de elementos da Comunidade satisfeitos (somatório de “Satisfeitos”, “Muito Satisfeitos”, “Totalmente Satisfeitos”)

com o IHMT tem aumentado nos últimos dois anos (de 75,6% para 76,9% e, em 2024, para 81,2%), voltando a igualar os valores de 2021 (81,2%).

Além disso, em 2024 continua a verificar-se um aumento da percentagem dos que se consideram “Muito Satisfeitos” e “Totalmente Satisfeitos” (40,2%) e uma diminuição daqueles que se consideram “Totalmente Insatisfeitos” (1,7%) (Figura 10).

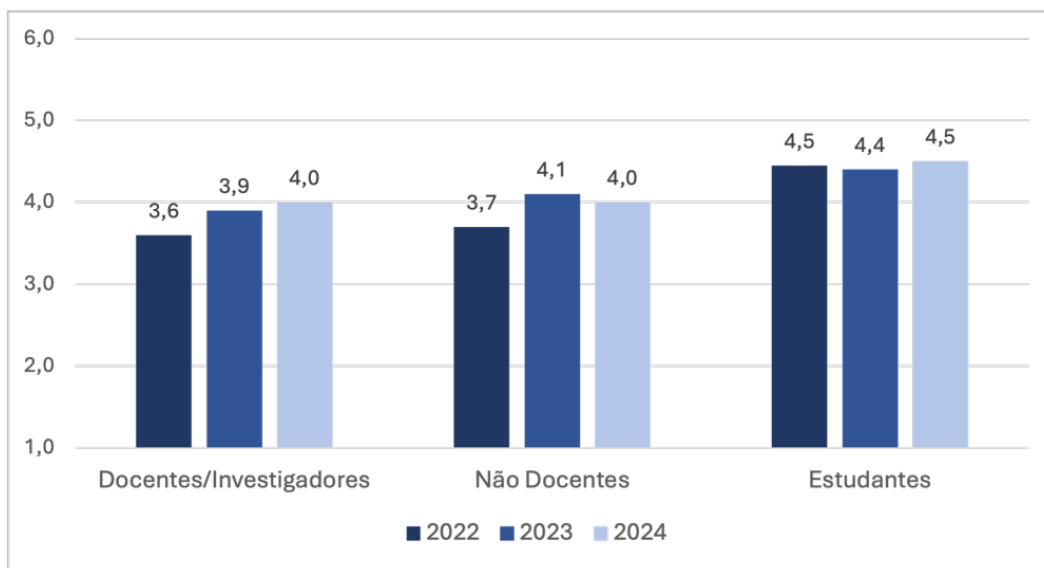


Figura 9. Grau de satisfação global com o IHMT, para toda a comunidade académica, por ano civil (1= Totalmente insatisfeito - 6= Totalmente satisfeito).

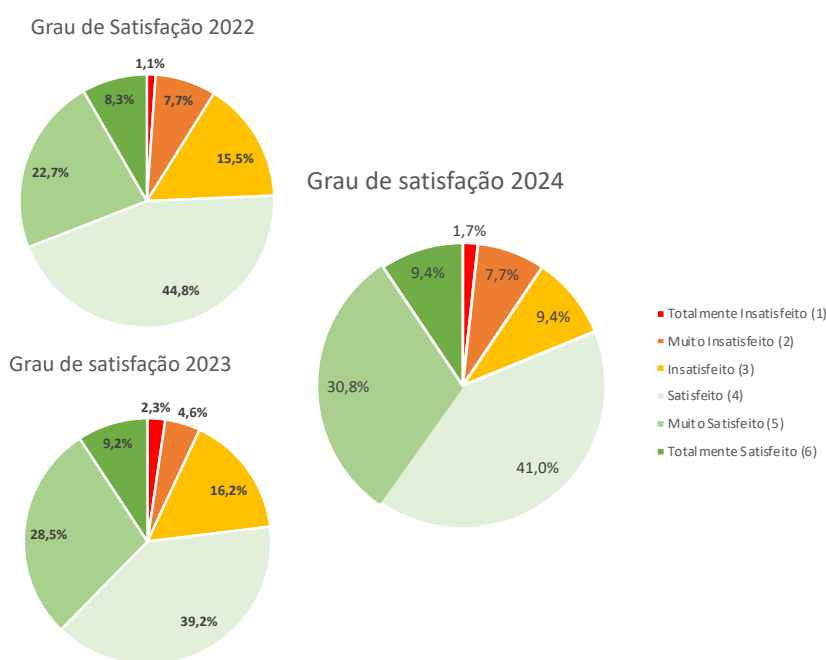


Figura 10. Grau de satisfação global, de acordo com a escala de satisfação aplicada.

## 4. Comentários

### 4.1. Docentes e Investigadores

1	O Gabinete de Informática do IHMT presta um mau serviço à comunidade académica do IHMT NOVA, com uma atitude pouco prestável, passível e desresponsabilizada das suas funções. Em contrapartida a Divisão de Projetos e Académica são altamente prestáveis e profissionais no atendimento às solicitações da comunidade académica, com uma prestação diligente e proactiva visando a solução dos problemas e a excelência institucional. O Website institucional e do Centro de Investigação poderiam ser melhorados e modernizados.
2	Deficiente comunicação interna, deficientes recursos para ensino online, deficientes recursos financeiros, pouca empatia, deficiente motivação dos trabalhadores. Muito bom espírito de missão, contacto com culturas diferentes, pequeno número de trabalhadores, preocupação com o ambiente e com a segurança
3	Felizmente, está a ser feito um esforço, que se reconhece, para melhorar significativamente as infraestruturas do IHMT, em particular salas de aula e melhorias nos laboratórios

### 4.2. Não Docentes

1	Seria bom que todos pensassem em como melhorar o IHMT, sendo pró-ativos, partilhando e construindo, em substituição de algumas atitudes por vezes menos positivas.
2	No último ano o ambiente entre os colegas de trabalho tem vindo a ficar cada vez mais complicado, tal como o volume de trabalho que tem vindo a ser cada vez maior para os serviços e muitas vezes não existem recursos humanos suficientes para dar conta de todas as tarefas que têm de ser feitas, mas penso que fazemos o melhor que podemos. Ultimamente, o ambiente geral do IHMT, tem vindo a piorar muito, devido a certas pessoas que geram muito mau ambiente e muito ruído. Temos de fazer um esforço muito grande, para nos conseguirmos libertar destas más influências e de todos os mexericos que são espalhados pelo IHMT que também geram muito stress no trabalho. No entanto, o aparecimento de atividades de lazer no IHMT veio atenuar um pouco mais todo o mau ambiente. Espero que estas iniciativas continuem por muito tempo.
3	Basta observar a rotatividade de colaboradores.

### 4.3. Estudantes

1	É preciso melhorar no acolhimento e na integração dos estudantes no meio académico.
2	Falta modernização quer do espaço, quer da forma de ver e pensar o ensino, mais a par com o que se passa com a Nova. O IHMT parece ter ficado parado no tempo em todos os aspetos e não seguiu o mesmo caminho de modernização que as restantes instituições da Nova. Digo como forma de crítica construtiva.
3	Um dos aspetos por melhorar é a disponibilidade dos orientadores. É muito difícil conseguir marcar reuniões.
4	Aspeto positivo: as interações culturais Tropicália. Poderia haver algo mais que estimulasse a presença de estudantes. Certas infraestruturas também poderiam ser melhoradas, nomeadamente no que respeita à iluminação interior, à ventilação e ao aquecimento das salas, bem como à melhoria dos espaços de estudo disponíveis para os alunos.
5	Acessibilidade aos incentivos da GHTM.
6	Comunicação institucional: A comunicação por email deve respeitar o horário laboral. O envio de mensagens fora deste período, incluindo fins-de-semana, deve ser evitado para promover o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Utilização dos resultados dos inquéritos: Apesar de o Gabinete da Qualidade enviar regularmente inquéritos de satisfação e qualidade, não é clara a aplicação prática dos resultados obtidos. Seria importante comunicar de forma transparente que medidas foram tomadas com base nesses feedbacks. Divulgação científica: Há uma clara falta de divulgação, por parte do Instituto, nas suas plataformas oficiais (website, redes sociais, newsletters), dos artigos científicos publicados pelos grupos de investigação, mesmo quando estes contam com financiamento do GHTM.

	<p>Qualidade do refeitório: A qualidade das refeições no refeitório continua bastante insatisfatória. Após o episódio de intoxicação alimentar que afetou várias pessoas no final de 2024, seria expectável uma melhoria significativa, o que não se verificou. Condições de trabalho e estudo: Uma das prioridades nas melhorias que estão a ser realizadas no Instituto deveria ser a requalificação dos gabinetes e espaços de trabalho/estudo para docentes, investigadores e alunos. No verão, as condições tornam-se particularmente difíceis devido à falta de isolamento térmico e inexistência de sistemas de climatização adequados.</p>
7	<p>Há a necessidade de tornar o refeitório mais acessível a estudantes (preço muito elevado para estudantes não bolseiros). Não há espaços de estudo agradáveis com boa iluminação. O gabinete de informática demora muito tempo a atender aos problemas do laboratório. Parece haver falta de proatividade.</p>

## 5. Conclusões finais

O Conselho de Gestão do IHMT/NOVA (CG) analisou os resultados do questionário sobre a satisfação global da Comunidade Académica com a UO IHMT/NOVA (sobre o ano de 2024) e constatou, apesar dos sucessivos lembretes, a contínua diminuição da taxa de resposta de toda a Comunidade Académica do IHMT face aos anos anteriores, com destaque para a baixa taxa de adesão aos inquéritos por parte dos estudantes (20,7%). Sendo este inquérito uma peça chave no Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (SIMAQ-NOVA) e do IHMT/NOVA, há que reforçar a divulgação e a consciencialização para a importância do sistema e dos resultados dos inquéritos para a melhoria da qualidade na instituição e na NOVA.

Em 2024, os níveis de satisfação da Comunidade Académica do IHMT registaram uma melhoria global, com todos os grupos (Docentes/Investigadores, Não Docentes e Estudantes) a apresentarem, pela primeira vez, uma média igual ou superior a 4, o que traduz uma avaliação globalmente satisfatória.

Na dimensão do Desenvolvimento Profissional, aplicadas aos Docentes/Investigadores e Não Docentes, manteve-se a satisfação com o acesso à formação e a autonomia no desempenho das funções. No entanto, continuam a existir fragilidades na satisfação com o reconhecimento do trabalho, progressão na carreira e equilíbrio da carga laboral.

No que toca às condições de trabalho nos departamentos e serviços, os Docentes/Investigadores mantêm uma avaliação crítica, enquanto os Não Docentes valorizam positivamente a liderança, mas apontam dificuldades na organização e nos recursos disponíveis.

As infraestruturas revelaram melhorias, nomeadamente no reforço da qualidade da rede *wi-fi* (uma queixa transversal e quase unânime a todos os utilizadores do IHMT NOVA em 2023), e na satisfação com as salas de aula e os espaços de trabalho. Contudo, persistem níveis de insatisfação relativamente a laboratórios, espaços de estudo e à zona de restauração.

Os Serviços do IHMT foram, em geral bem avaliados, com destaque para a Divisão Académica que continua a ser o serviço com maior nível de satisfação geral por parte de toda a Comunidade Académica.

Contrariamente, os Gabinetes de Informática e de Contratação Pública, apresentam valores de satisfação muito baixos sobretudo por parte dos Docentes/Investigadores e

devem merecer uma atenção especial por parte da Direção do IHMT. Os comentários qualitativos revelam uma avaliação mista da satisfação.

### **Em geral existem pontos críticos que exigem uma ação de melhoria**

- O Gabinete de Informática é criticado por prestar um mau serviço, sendo considerado pouco prestável, passível e desresponsabilizado.
- A estagnação dos níveis de satisfação com o SAAC deve ser analisada.
- O Website institucional e o do Centro de Investigação precisam de ser melhorados e modernizados.
- Existem problemas de comunicação interna que devem ser melhorados.
- É notada pouca empatia e deficiente motivação de alguns trabalhadores.
- Acolhimento e Ensino:
  - Melhorar o acolhimento e a integração dos estudantes.
  - Necessidade de modernização do espaço e da forma de ver/pensar o ensino, para acompanhar a NOVA.
- Relação com Orientadores:
  - Melhorar a disponibilidade dos orientadores, exigindo-se uma resposta mais rápida aos orientados.
- Infraestruturas:
  - Melhorar a iluminação interior, ventilação e aquecimento das salas.
  - Melhorar os espaços de estudo disponíveis.
  - Requalificar gabinetes e espaços de trabalho/estudo (Docentes, Investigadores e Estudantes), especialmente devido às difíceis condições no verão (falta de isolamento e climatização).
- Comunicação Institucional e Transparência:
  - Melhorar a divulgação científica nas plataformas oficiais (website, redes sociais) dos artigos publicados.
  - Melhorar a transparência na aplicação dos resultados dos inquéritos de satisfação/qualidade.
- Serviços e Acessibilidade:
  - A qualidade do refeitório é insatisfatória.
  - Melhorar a acessibilidade aos incentivos do GHTM.

**Pontos Positivos/Forças:**

- A Divisão de Projetos e Académica são destacadas como altamente prestáveis e profissionais, agindo de forma diligente e proactiva para a solução de problemas e a excelência institucional.
- Existe um muito bom espírito de missão.
- É valorizado o contacto com culturas diferentes.
- As interações culturais como a Tropicália são valorizadas sugerindo-se haver mais iniciativas que estimulem a presença de Estudantes.

O CG do IHMT/NOVA agradece a participação de todos e reafirma a importância dos resultados obtidos para a estratégia de gestão da qualidade e do desenvolvimento do IHMT NOVA.